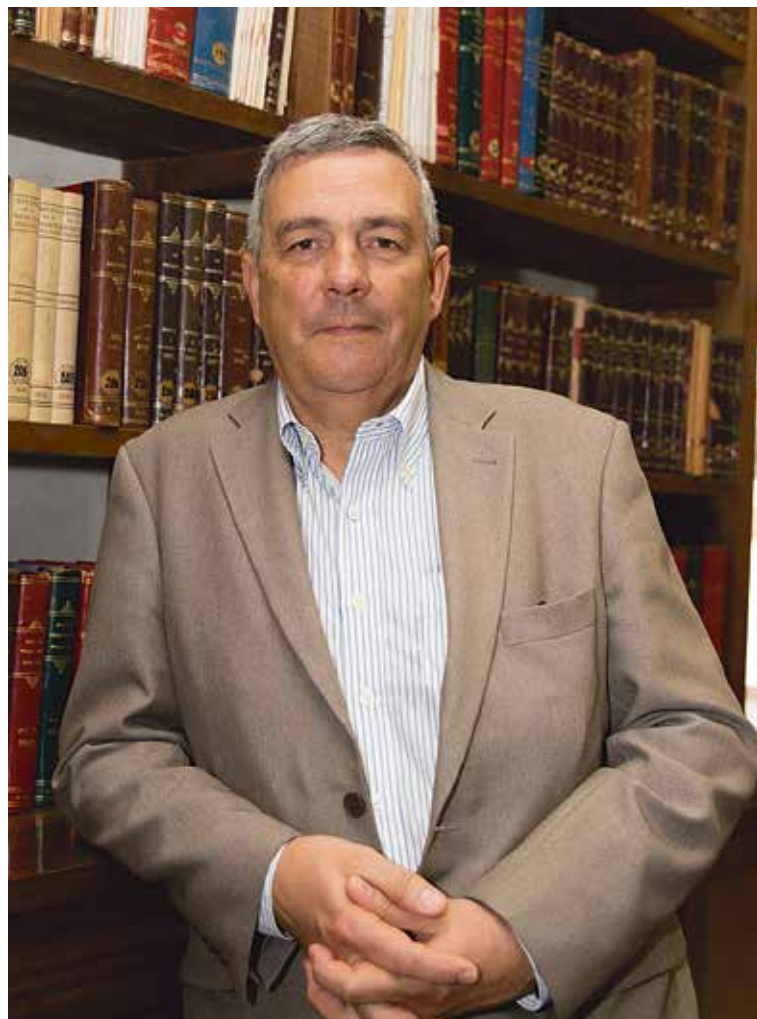


# Quatro sentidos associados a uma especialidade médica



Dos cinco órgãos dos sentidos que compõem o sistema sensorial – a visão, a audição, o paladar, o olfato e o tato – a especialidade de Otorrinolaringologia trata quatro, facto que para além de causar um grande impacto na manutenção da qualidade de vida das pessoas, acarreta um grande reconhecimento e uma extrema necessidade de atualização por parte dos profissionais da especialidade.

Nesta edição do Perspetivas tivemos a oportunidade de conver-

sar com Ezequiel Barros, presidente da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (SPORL) desde junho do presente ano.

Médico há 37 anos, foi no Hospital D. Estefânia (HDE) que realizou o Internato e a especialidade em Otorrinolaringologia (1988); desde 1991 exerce atividade no Hospital de S. José (HSJ), tendo sido nomeado diretor do Serviço de Otorrinolaringologia em 2006. Com a união dos Serviços de ORL do HSJ e do

HDE, em 2014, passou a dirigir o Serviço de ORL do CHLC a partir dessa data.

Desde 2007, data da sua fundação, integra o Centro de Otorrinolaringologia do Hospital da Luz.

## Dimensão da especialidade

Quando a SPORL iniciou atividade, designava-se Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Bronco-Esofagologia. Ezequiel Barros recorda que “as esofagoscopias e as broncoscopias rígidas eram feitas por otorrinolaringologistas; especialistas que dominavam as áreas de introdução e de passagem para estes territórios, algo que ainda hoje se verifica pontualmente”. Mais tarde, a evolução da técnica permitiu o desenvolvimento da especialidade de Gastroenterologia que com o surgimento dos fibroscópios passou a intervir no esófago; de igual modo a Pneumologia conquistou o seu espaço na broncologia “com as espetaculares evoluções técnicas e tecnológicas que se verificaram nas últimas três décadas”. Estas possibilitaram o crescimento e a implementação de novas áreas dentro da Medicina que foram criando espaços próprios de competências técnicas. Circunstância que Ezequiel Barros encara com naturalidade e com motivação, dado que estas recentes tecnologias permitiram à especialidade de Otorrinolaringologia, a título de exemplo, trabalhar na base do crânio juntamente com a Neurocirurgia e na órbita

**O termo Otorrinolaringologia é o acrónimo das palavras ouvido, nariz e garganta. Esta é hoje uma especialidade médico-cirúrgica que apresenta uma considerável evolução em profícua colaboração com inúmeras especialidades médicas.**

com a Oftalmologia. “Há aqui uma simbiose que se reflete no bem estar do doente. Hoje em dia, conseguimos aceder, através de vias naturais, a áreas extremamente complexas com menor morbilidade e com tempos de internamento muito reduzidos, o que se traduz num conforto para o doente muitíssimo superior, tendo o contra de serem tratamentos extremamente dispendiosos que dificultam o seu alcance a todos os Hospitais, como seria o ideal”.

A Otorrinolaringologia apresenta-se assim na atualidade como uma especialidade médico-cirúrgica que trata das patologias da área do ouvido, nariz e garganta; da patologia cervical; da patologia da base do crânio; glândulas salivares; glândula tiróide sendo que ficou expressa nesta entrevista “a enorme vontade dos associados em alterar a denominação da SPORL para Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, Cabeça e Pescoço”.

## SPORL

A SPORL nasceu com uma vertente científica, assumindo como finalidade primordial “proporcionar aos seus sócios e aos otorrinolaringologistas um acesso à atualização científica”. Para isso, organiza um Congresso Nacional (o próximo tem data prevista para maio de 2017). Este congresso ganha o âmbito internacional, quando é realizado em parceria com a Sociedade Espanhola de Otorrinolaringologia e a Socieda-

de Brasileira de Otorrinolaringologia, em rotatividade bienal e reciprocidade do local de realização. Neste evento, reúnem-se os profissionais e promovem-se discussões sobre os problemas, as inovações e as técnicas que surgem no âmbito da especialidade.

A par deste evento “major”, existe uma Reunião de Núcleo, monotemática. Sendo que a ação da SPORL está dividida em três áreas geográficas – Norte, Centro, Sul e Ilhas – este evento decorre de forma rotativa, assim informamos todos os interessados que este ano a ação vai acontecer em Viseu nos dias 3 e 4 de dezembro.

Outro acontecimento de extrema relevância e que, segundo palavras de Ezequiel Barros, “tem sido uma mais-valia para a Sociedade é a concretização de um dia dedicado aos internos da especialidade. Nessa altura debate-se em mesas redondas orientadas por um especialista um tema específico, gerando-se conhecimento e dando oportunidade aos internos de opinarem e assim perspetivarem o futuro da especialidade. Este ano a data apontada para o acontecimento do evento é 5 de novembro.

## Tempos de mudança

Um fator importante de ação da SPORL passa por promover as relações de conhecimento e a troca de experiências entre os pares. Nem sempre foi assim no passado, mas o atual presidente acredita “que as novas gerações já apre-

sentam grandes valores de partilha e de comunhão de saberes”.

Prova disso, além dos eventos já abordados, este ano realizou-se em Lisboa o Congresso Europeu de Otorrinolaringologia Pediátrica que contou com a presença de 1600 médicos inscritos “e que dignificou imenso a especialidade a nível nacional”.

No triénio (2016-2019) em que assume a presidência da SPORL, Ezequiel Barros entende ser de premente necessidade a implementação de novas experiências e o conhecimento de distintas realidades. “Não podemos todos fazer estágios no estrangeiro, por isso entendo que devemos convidar especialistas com relevância, dentro da especialidade, para nos mostrarem o que se pode fazer de novo nesta área”. Nesse sentido, “gostaríamos de – algo que já foi tentado na anterior direção – dar um grande passo de proximidade com as Sociedades de Angola e Moçambique, algo que ainda não foi possível concretizar; assim como com Itália, processo que está em curso e que acredito irá a breve trecho trazer frutos”. Já com as congéneres brasileira, espanhola e francesa as relações são de franca proximidade, sendo crucial reforçá-las “dentro dos novos condicionalismos e das novas regras que se nos impõem para a realização destes Congressos, nomeadamente após o acordo europeu de relacionamento entre a indústria farmacêutica e os profissionais de saúde”.

### Inovação

Atente-se que entre as mais cativantes tecnologias e possibilidades

que a Investigação Científica apresentou à esfera da Otorrinolaringologia encontram-se os implantes cocleares. “Provavelmente já não vão existir surdos-mudos em Portugal a médio prazo”, observa o especialista. Atualmente, através do diagnóstico feito ao nascimento, estes mecanismos estão a ser implantados em crianças com um ano de idade, que vão ter assim a possibilidade de adquirirem linguagem como uma pessoa normal. Se antigamente estes indivíduos apresentavam handicaps, sendo contudo perfeitamente válidos para a Sociedade, hoje essas barreiras estão a dissipar-se. Outro ponto que deve ser realçado na especialidade é o da cirurgia endonasal endoscópica. A vídeo-endoscopia e os materiais que surgiram nos últimos 30 anos fizeram com que o conceito de cirurgia minimamente invasiva seja hoje uma realidade, permitindo efetuar cirurgias em casos que há décadas era impensável dar uma perspetiva de cura”.

Sendo que associamos a Otorrinolaringologia ao tratamento das otites ou os problemas no anel linfático de Waldeyer, existem campos onde a Ciência avança a olhos vistos, nomeadamente no campo da Imunoalergologia com a sua vertente nasal. “Hoje em dia, começámos a perceber todos os mecanismos que estão por detrás do aparecimento quer da rinite, quer da asma. Fazemos um grande esforço para não falar da via aérea superior e inferior, mas falar na via aérea única, sendo a mucosa nasal e a mucosa de brônquios um todo. Sabemos igualmente que existem enzimas e vetores químicos que quando são estimulados no nariz

têm uma resposta idêntica no brônquio! Esses leucotrienos, que são esses mediadores químicos, começam a ser percebidos, de forma que o tratamento médico começa a ser uma realidade beneficiando o utente, algo que antigamente era impensável. Estes avanços, as vacinas e as dessensibilizações criam bem estar aos doentes facto que há uns anos era difícil”.

Nas patologias do adulto uma das mais frequente é a cera impactada, que nada tem de problemático. De forma mais preocupante surgem os tumores, com maior destaque para a laringe, que dentro dos aspetos tumorais tem uma taxa de cura relativamente elevada (aos cinco anos), acima dos 90%, se diagnosticado precocemente. “Ao mais pequeno sinal de rouquidão de forma constante as pessoas devem fazer um check-up evitando assim problemas”, adverte o especialista.

Ezequiel Barros afirma que “diagnósticos precoces vão traduzir-se numa qualidade de vida muito superior. Na parte oncológica manifesta-se a probabilidade de uma cura muito maior. A consciencialização que os médicos otorrinolaringologistas transmitem ao público em geral tem visibilidade nos media, principalmente em dias importantes como o Dia Mundial da Laringe e da Voz, Dia Mundial da Sinusite, entre muitos outros”.

Nesta dinâmica de prevenção, os profissionais de Medicina Geral e Familiar são parceiros no dia a dia. “São eles que tomam o primeiro contacto com a patologia e se souberem diagnosticar e direcionar



para a especialidade é o primeiro grande passo para a cura”.

Assim, no entender do presidente da SPORL deveriam ser implementadas linhas diretas com os profissionais de Medicina Geral e Familiar. “Na Sociedade temos feito algumas ações e vamos procurar impulsioná-las, assim como estreitar relações também com outros profissionais da Saúde como terapeutas da fala, audiologistas. É importante que estas áreas de funcionamento estejam ao nosso lado e que sejam nossos parceiros de trabalho não só no dia-a-dia, mas também nas suas ações”.

Numa perspetiva de futuro e de prestação de cuidados de saúde, Ezequiel Barros reforça a importância da relação do profissional de Otorrinolaringologia com a es-

pecialidade de Geriatria. “A parte sensorial sofre grandes danos com o avançar das patologias da pessoa idosa que tem que ser tratada e deve ser ouvida. Devemos trabalhar em conjunto para melhorar a qualidade de vida das pessoas. A prevenção tem que ser feita em comunhão com todas as Sociedades Científicas”.

Em final de conversa Ezequiel Barros não deixa de referir que encara com naturalidade o crescimento da cirurgia estética facial dentro da especialidade da Otorrinolaringologia: “São áreas de cruzamento que temos que implementar, assumindo os benefícios da aliança entre a parte funcional com a vertente estética. Se percebermos da vertente funcional e pudermos dar um toque estético para benefício do utente, porque não?”.



# SPORL

Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial

Rua Augusto Macedo, 12-D Escritório 2 • 1600-503 Lisboa • Tel.: 217120778 / 79 / 8 • Fax: 217120204 • [secretariado@sporl.pt](mailto:secretariado@sporl.pt) • [www.sporl.pt](http://www.sporl.pt)